



Vereadores de Nova Iguaçu aprovam projeto que poderá ampliar o conhecimento da população sobre TDAH



A prefeitura de Nova Iguaçu não dispõe de profissionais com especialidade em TDAH.

A prefeitura de Nova Iguaçu não dispõe de profissionais com especialidade em TDAH.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), condição neurobiológica que afeta crianças, adolescentes e adultos, teve atenção especial hoje (13) do vereador Alcemir Gomes (Solidariedade) com a criação, em Nova Iguaçu, da Semana de Conscientização sobre o transtorno com o objetivo de ampliar o conhecimento da população.



O projeto de Alcemir foi aprovado em segunda votação por unanimidade. “Iremos promover debates, palestras e campanhas educativas que esclareçam sintomas, diagnósticos e formas de tratamento. Políticas inclusivas precisam ser criadas para reduzir o impacto no desenvolvimento escolar, profissional e as relações sociais causados pelo TDHA”, explicou o autor. O texto segue agora para a sanção do prefeito Dudu Reina, do PP.

A secretaria municipal de Saúde de Nova Iguaçu, é bom que se diga, não tem especialistas em TDH em sua rede de assistência médica, o que obriga os pais de crianças com este transtorno a se deslocarem até o Rio para o tratamento médico e psicológico de seus filhos em clínicas particulares.

O custo de um teste de TDAH pode variar bastante, dependendo do tipo de avaliação e do profissional que o realiza. A avaliação neuropsicológica para TDAH, por exemplo, pode custar entre R\$ 1.000 e R\$ 5.000.